

Relatório Mensal

Dados do CAGED
05/2024

Governador de Estado
Fábio Cruz Mitidiéri

Vice-Governador
José Macedo Sobral

**Secretaria de Estado do Trabalho,
Emprego e Empreendedorismo (SETEEM)**

Secretário
Jorge Elias Menezes Teles

Secretário Executivo
Rafael Melo Tavares

Equipe Técnica
Gislaine Santana Gois
Marcelo Henrique dos Santos

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar os dados do Mercado de Trabalho Formal no Estado de Sergipe referentes ao mês de maio, divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED. Serão analisados os saldos de empregos por setor econômico, faixa etária e grau de instrução, destacando as principais tendências e variações observadas. Bem como, a série temporal do saldo mensal de emprego formal e a análise comparativa da variação de empregos formais.

Sergipe encerrou o mês de maio com saldo positivo de 723 novos postos de empregos formais, sendo 273 vagas (37,8%) correspondentes ao gênero masculino e 450 vagas (62,2%) correspondentes ao gênero feminino. O salário médio real de admissão corresponde a R\$ 1.739,28. No acumulado do ano (com ajuste) foram criadas 3.056 novas vagas. Nos últimos 12 meses (com ajuste) o acumulado equivale a 14.927 postos de trabalho. O estoque de empregos em maio corresponde a 330.195 vagas, representando um aumento de 4,73% com relação a maio de 2023.

2. Análise Setorial



Fonte: CAGED (2024).

2.1 Setores com Saldo Positivo

Serviços: O setor de serviços liderou a criação de empregos formais em maio, com um saldo positivo de 433 postos de trabalho. Esse desempenho pode ser atribuído à expansão de Atividades de Atenção à Saúde Humana equivalente a 150 postos; Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação equivalente a 60 postos; Locação de mão de obra temporária equivalente a 51 postos; Educação equivalente a 50 postos. Destaques negativos: Serviços de Engenharia apresentou uma redução de 52 postos; Telecomunicações apresentou uma redução de 21 postos; Alojamento de Hotéis e Similares apresentou uma redução de 19 postos de trabalho.

Comércio: O comércio registrou um saldo de 234 empregos formais, refletindo uma possível recuperação nas vendas e um incremento nas contratações para atender à demanda crescente dos consumidores. Destacam-se positivamente: Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios equivalente a 121 postos; Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores equivalente a 36 postos; Comércio Varejista de Material de Construção equivalente a 32 postos; Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, Perfumaria e Cosméticos e Artigos Médicos, ópticos e ortopédicos equivalente a 32 postos. Destaques negativos: Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios (Hipermercados e Supermercados) apresentou uma redução de 39 postos; Comércio Varejista de Artigos Recreativos e Esportivos apresentou uma redução de 14 postos; Comércio Atacadista de Madeira, Ferragens, Ferramentas, Material Elétrico e Material de Construção apresentou uma redução de 14 postos de trabalho.

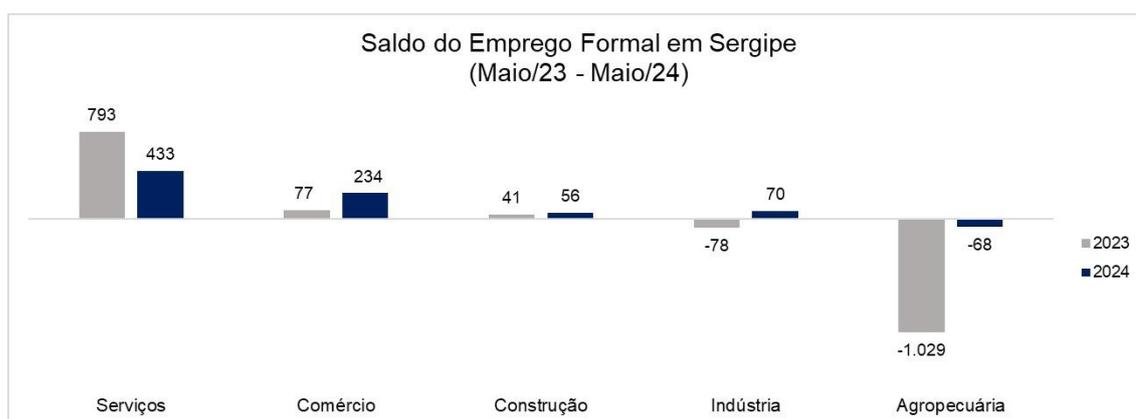
Indústria: A indústria registrou um saldo de 70 postos de trabalho em maio. A Indústria de transformação teve destaque positivo, sobretudo na Moagem, Fabricação de Produtos Amiláceos e de Alimentos para Animais equivalente a 87 postos, Fabricação e Refino de Açúcar equivalente a 68 postos e Laticínios equivalente a 36 postos. A Indústria Extrativista apresentou destaque negativo na Extração de Petróleo e Gás Natural apresentou uma redução de 41 postos de trabalho.

Construção: A construção civil teve um saldo positivo de 56 empregos. Serviços Especializados para construção destaca-se positivamente: Hidráulicas, de Sistemas de Ventilação e Refrigeração corresponde a 41 postos de trabalho e Obras de Acabamento corresponde a 13 postos de trabalho.

2.2 Setores com Saldo Negativo

Agropecuária: A agropecuária apresentou uma redução de -68 empregos formais. Esse resultado pode ser decorrente de sazonalidade ou de dificuldades enfrentadas pelo setor, como questões climáticas ou mercadológicas. Agricultura, Pecuária e Serviços relacionados apresentou uma redução de 54 empregos formais e Produção Florestal apresentou uma redução de 13 empregos formais.

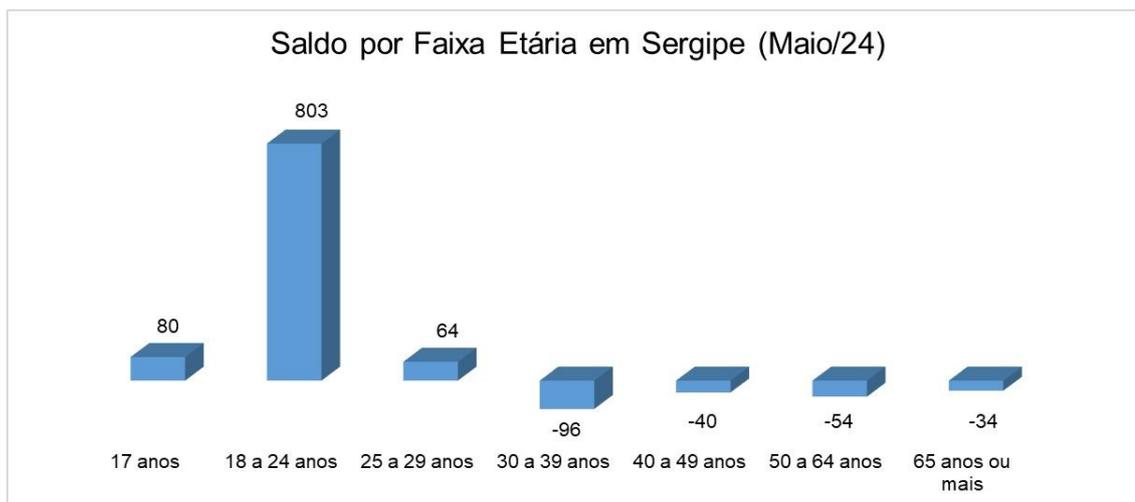
2.3 Análise Setorial Maio/2023 – Maio/2024



Fonte: CAGED (2024).

Nota-se que em maio/2024 o comércio sergipano expandiu o número de empregos formais, apresentando saldo maior que o observado em maio/2023. A indústria destaca-se positivamente em maio/2024 retomando o crescimento de postos de trabalho. O setor de construção ampliou de forma tímida o saldo de empregos formais. O setor de serviços foi o único setor que apresentou uma redução no saldo de empregos formais em comparação a maio/2023. A agropecuária, apesar de manter o saldo negativo, apresenta um saldo menor do que o ano anterior, o que indica uma lenta recuperação do setor.

3. Análise por Faixa Etária



Fonte: CAGED (2024).

Até 17 anos: Houve um incremento de 80 empregos, indicando que os programas de aprendizagem e estágio podem estar sendo eficazes para a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

18 a 24 anos: A maior geração de empregos ocorreu nessa faixa etária, com um saldo positivo de 803 postos de trabalho. Isso pode ser reflexo de políticas voltadas para a contratação de jovens e da maior disponibilidade de vagas para essa faixa etária.

25 a 29 anos: Registrou-se saldo positivo de 64 empregos formais.

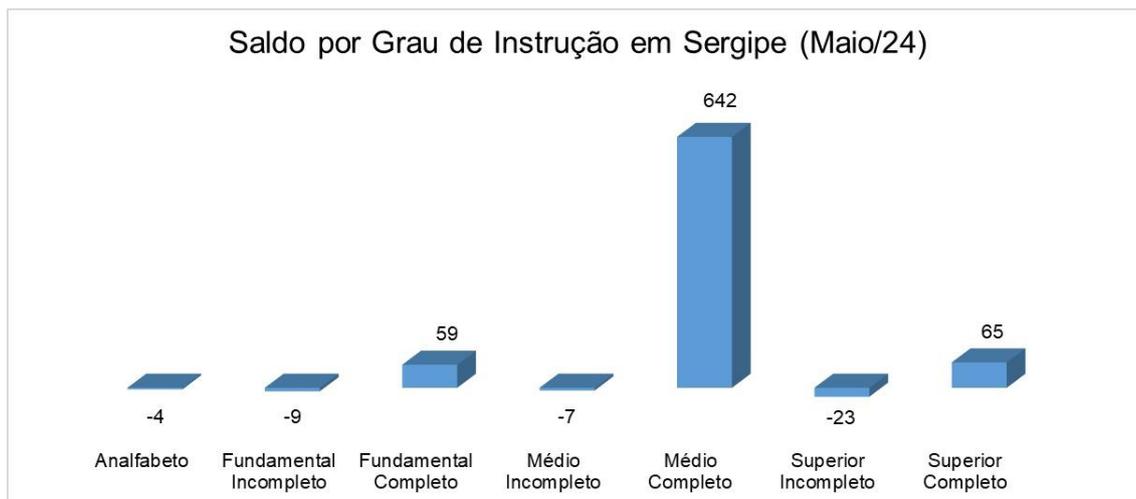
30 a 39 anos: Essa faixa etária apresentou o maior saldo negativo equivalente a redução de 96 empregos, indicando a necessidade de políticas públicas específicas para pessoas acima de 30 anos.

40 a 49 anos: Apresentou uma redução de 40 postos de trabalho.

50 a 64 anos: Houve uma perda de 54 empregos, mostrando desafios para a retenção e contratação de trabalhadores mais experientes.

65 anos ou mais: Redução de 34 empregos formais possivelmente devido à aposentadoria ou à menor demanda por trabalhadores dessa idade.

4. Análise por Grau de Instrução



Fonte: CAGED (2024).

Analfabeto: A redução de 4 empregos entre os analfabetos reflete a dificuldade de inserção dessa população no mercado formal.

Fundamental Incompleto: Houve uma redução de 9 empregos, destacando as dificuldades enfrentadas por trabalhadores com menor nível de escolaridade.

Fundamental Completo: Um saldo positivo de 59 empregos foi observado, essa faixa mostrou um desempenho razoável, possivelmente em funções que exigem menos qualificação.

Ensino Médio Incompleto: Redução de 7 empregos, pode evidenciar a exigência do mercado de trabalho por qualificação completa.

Ensino Médio Completo: O maior saldo positivo foi entre pessoas com ensino médio completo, com saldo positivo equivalente a 642 empregos formais. Isso ressalta a importância desse nível de escolaridade para a inserção no mercado de trabalho formal.

Superior Incompleto: Um saldo negativo de 23 empregos foi registrado, pode evidenciar a exigência do mercado de trabalho por qualificação completa.

Superior Completo: Houve um saldo positivo de 65 empregos, indicando oportunidades para trabalhadores com qualificação superior, embora em menor escala.

5. Salário Médio Real (SMR) por Admissão

Tabela 1 – Salário Médio Real por Setores Econômicos (maio/2024)

Setor	Salário Médio Real
Agropecuária	R\$ 1.463,19
Comércio	R\$ 1.541,56
Construção	R\$ 1.826,80
Indústria	R\$ 1.608,95
Serviços	R\$ 1.879,71

Fonte: CAGED (2024).

Tabela 2 – Salário Médio Real por Faixa Etária (maio/2024)

Faixa Etária	Salário Médio Real
Até 17 anos	R\$ 824,29
18 a 24 anos	R\$ 1.432,19
25 a 29 anos	R\$ 1.585,05
30 a 39 anos	R\$ 1.936,01
40 a 49 anos	R\$ 1.849,54
50 a 64 anos	R\$ 2.624,78
65 anos ou mais	R\$ 2.082,64

Fonte: CAGED (2024).

Tabela 3 – Salário Médio Real por Gênero (maio/2024)

Gênero	Masculino	Feminino
Salário Médio Real	R\$ 1.703,13	R\$ 1.807,17

Fonte: CAGED (2024).

Tabela 4 – Salário Médio Real por Raça/Cor (maio/2024)

Raça/Cor	Salário Médio Real
Amarela	R\$ 1.656,81
Branca	R\$ 1.819,22
Indígena	R\$ 1.564,34
Não informou	R\$ 1.984,62
Parda	R\$ 1.737,49
Preta	R\$ 1.616,98

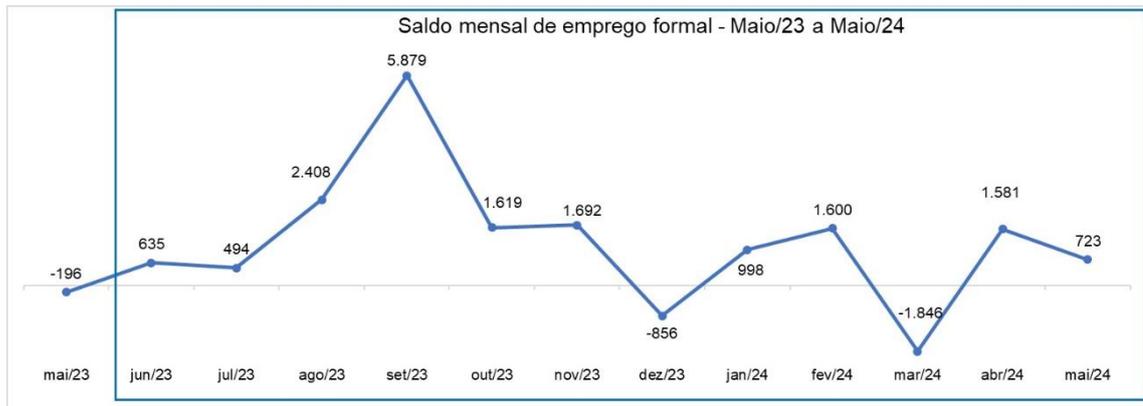
Fonte: CAGED (2024).

Tabela 5 – Salário Médio Real por Grau de Instrução (maio/2024)

Grau de Instrução	Salário Médio Real
Analfabeto	R\$ 1.620,08
Fundamental Menor Incompleto	R\$ 1.615,89
Fundamental Menor Completo	R\$ 1.669,28
Fundamental Maior Incompleto	R\$ 1.627,93
Fundamental Maior Completo	R\$ 1.682,79
Ensino Médio Incompleto	R\$ 1.405,47
Ensino Médio Completo	R\$ 1.672,66
Ensino Superior Incompleto	R\$ 1.634,11
Ensino Superior Completo	R\$ 2.751,44
Mestrado	R\$ 3.671,88
Doutorado	R\$ 5.804,00

Fonte: CAGED (2024).

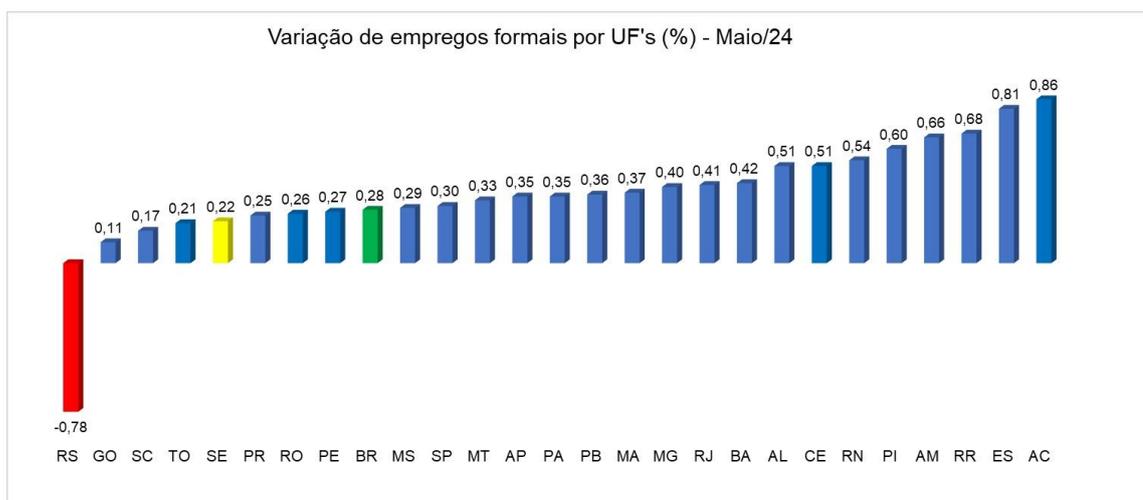
6. Análise Comparativa



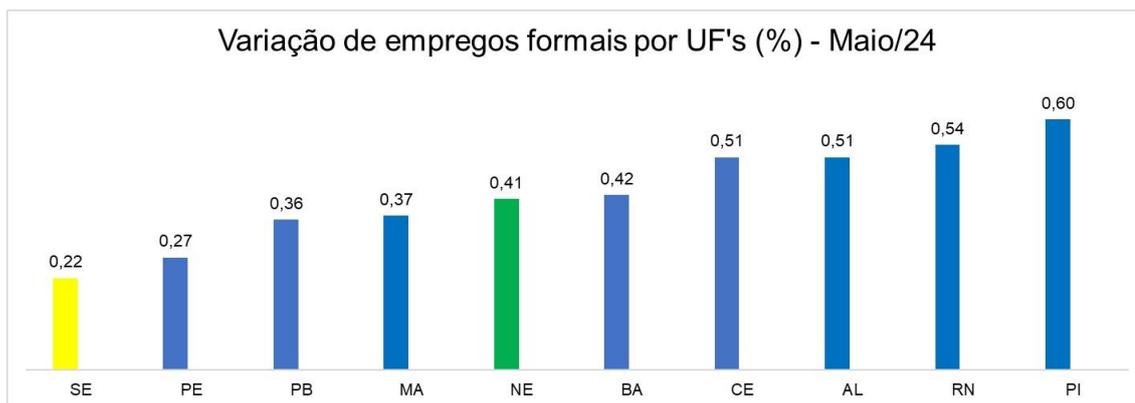
Fonte: CAGED (2024).

A análise dos últimos 12 meses do saldo mensal de emprego formal revela um pico de novos postos de trabalho (5.876) em setembro de 2023 e uma redução extrema (-1.836 postos) em março de 2024. Em abril de 2024, há uma retomada do crescimento com o saldo positivo de 1.570 postos de trabalho. Em maio de 2024, verifica-se saldo positivo equivalente a 723 empregos formais, embora apresente uma redução significativa em relação ao mês anterior. O acumulado dos últimos 12 meses equivale a 14.927 postos de trabalho e o acumulado do ano (com ajuste) corresponde a 3.056 novas vagas. O estoque de empregos em maio corresponde a 330.195 vagas, representando um aumento de 4,73% com relação a maio de 2023.

A análise da variação de empregos formais revela que Sergipe apresenta uma variação equivalente a 0,22% e encontra-se abaixo da variação nacional (0,28%).



Fonte: CAGED (2024).



Fonte: CAGED (2024).

Em comparação aos estados do Nordeste, Sergipe ocupa a última posição com uma variação de empregos formais equivalente a 0,22% e inferior a variação observada no Nordeste (0,41%).

7. Conclusão

O mês de maio foi positivo para o mercado de trabalho formal em Sergipe, saldo de 723 postos de trabalho, sendo 37,8% das vagas correspondentes ao gênero masculino e 62,2% correspondentes ao gênero feminino. Os setores de serviços, comércio, indústria e construção foram os principais impulsionadores desse crescimento. A agropecuária permanece com saldo negativo.

A análise por faixa etária mostra uma forte inserção de jovens, especialmente entre 18 a 24 anos, no mercado de trabalho. Em termos de escolaridade, o ensino médio completo se destacou como o grau de instrução mais valorizado, seguido pelo ensino superior completo. Por outro lado, trabalhadores com menor nível de escolaridade e faixas etárias mais avançadas enfrentaram maiores dificuldades para se manter ou ingressar no mercado formal. O salário médio real de admissão corresponde a R\$ 1.739,28.

No acumulado do ano (com ajuste) foram criadas 3.056 novas vagas. Nos últimos 12 meses (com ajuste) o acumulado equivale a 14.927 postos de trabalho. Sergipe apresenta uma variação de empregos formais equivalente a 0,22%, abaixo da variação nacional (0,28%) e da variação do nordeste (0,41%).

Anexo - Salário Médio Real por Admissões em Sergipe (Maio/24)

Município	Salário Médio (R\$)	Município	Salário Médio (R\$)	Município	Salário Médio (R\$)
Amparo do São Francisco	2.176,82	Laranjeiras	1.529,84	São Domingos	1.646,89
Aquidabã	1.531,82	Macambira	1.800,89	São Francisco	1.570,31
Aracaju	1.843,41	Malhada dos Bois	1.490,80	São Miguel do Aleixo	353,00
Araúá	1.344,92	Malhador	1.578,93	Simão Dias	1.415,34
Areia Branca	1.423,53	Maruim	1.482,23	Siriri	1.534,13
Barra dos Coqueiros	1.536,42	Moita Bonita	1.602,34	Telha	706,00
Boquim	1.544,67	Monte Alegre de Sergipe	1.447,33	Tobias Barreto	1.502,21
Brejo Grande	1.432,00	Muribeca	1.432,91	Tomar do Geru	1.982,86
Campo do Brito	1.519,37	Neópolis	1.509,36	Umbaúba	1.495,78
Canhoba	1.412,00	Nossa Senhora Aparecida	1.412,00	Média do Estado	1.739,28
Canindé de São Francisco	1.549,84	Nossa Senhora da Glória	1.570,24		
Capela	1.789,17	Nossa Senhora das Dores	1.894,59		
Carira	1.776,98	Nossa Senhora do Socorro	1.651,21		
Carmópolis	2.075,41	Pacatuba	1.487,00		
Cedro de São João	1.631,44	Pedrinhas	1.101,98		
Cristinápolis	1.339,37	Pinhão	1.511,24		
Cumbe	1.412,00	Pirambu	1.522,31		
Estância	1.602,22	Poço Redondo	1.434,95		
Feira Nova	1.059,00	Poço Verde	1.843,72		
Frei Paulo	1.725,60	Porto da Folha	1.464,89		
General Maynard	1.535,84	Propriá	1.675,18		
Gracho Cardoso	2.097,30	Riachão do Dantas	1.452,29		
Ilha das Flores	1.486,85	Riachuelo	1.646,54		
Indiaroba	1.630,16	Ribeirópolis	1.100,74		
Itabaiana	1.555,12	Rosário do Catete	1.968,37		
Itabaianinha	1.535,13	Salgado	1.619,13		
Itabi	1.026,91	Santa Luzia do Itanhy	1.545,14		
Itaporanga d'Ajuda	1.509,64	Santa Rosa de Lima	0,00		
Japaratus	2.301,37	Santana do São Francisco	1.312,57		
Japoatã	1.404,85	Santo Amaro das Brotas	1.631,33		
Lagarto	1.496,84	São Cristóvão	1.869,39		